

## **REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA: UM MAPEAMENTO SOBRE A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS ARTICULADAS À EDUCAÇÃO FEMINISTA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Débora Rocha da Silva, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Ana Cristina da Silva Rodrigues, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail [deborards.aluno@unipampa.edu.br](mailto:deborards.aluno@unipampa.edu.br)

Este trabalho problematiza sobre o estado das pesquisas que abordam como temática a educação das relações étnico-raciais sintetizando evidências de práticas pedagógicas fundamentadas na educação feminista nos anos iniciais. Buscou-se mapear estudos sobre a educação das relações étnico-raciais articuladas à educação feminista e as práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental. Pesquisou-se trabalhos nas bases de dados eletrônicas da BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Acervo do Portal Periódicos Capes. A revisão de literatura, buscou guiar-se nas etapas da revisão sistemática focando na qualidade através da construção da pesquisa seguindo as oito etapas básicas: Delimitação da questão de pesquisa; Fontes de dados; Palavras-chave; Extração de dados; Seleção dos artigos-critérios de inclusão e exclusão (Título; Data de publicação; Resumo; Relevância para a pesquisa; Publicações entre 2018 e 2022; Publicações com reflexões mais atuais sobre o tema contemplando os estudos da área da pesquisa); Busca e armazenamento dos resultados; Avaliação dos artigos; Síntese e interpretação dos dados. A busca através dos descritores “professoras negras E práticas pedagógicas nos anos iniciais” na base de dados da BDTD, resultou em 15 trabalhos produzidos, sendo que, após a seleção apoiados nos critérios de inclusão e exclusão, da leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 05 trabalhos. Realizou-se uma nova busca na base de dados da BDTD utilizando os descritores “educação feminista E educação étnico-racial”, foram encontrados 24 trabalhos produzidos. Após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão, da leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 03 trabalhos. A busca finalizou-se na base de dados do Acervo do Portal Periódicos Capes utilizando os descritores “professoras negras E educação feminista E educação étnico-racial E práticas pedagógicas nos anos iniciais”. Como resultado, 36 trabalhos foram encontrados, após seleção ancorados nos critérios de inclusão e exclusão, da leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 2 trabalhos. O processo de busca por trabalhos através do levantamento sistemático resultou no agrupamento de 10 trabalhos ligados à investigação sobre a diversidade étnico-racial no tocante à educação feminista e as práticas pedagógicas nos anos iniciais, sendo 8 Dissertações e 2 artigos. Após a leitura integral dos 10 trabalhos, realizou-se a caracterização dos estudos, agrupando-os a partir dos perfis semelhantes apresentados nos trabalhos. Após, seguiu-se o processo de síntese e análise dos trabalhos selecionados. Mapeou-se, de acordo com os objetivos da revisão de literatura, os principais resultados obtidos na leitura reflexiva e analítica dos trabalhos, sendo os mesmos agrupados em categorias: 1) Estudos sobre relações étnico-raciais, pertencimento negro e educação de gênero; 2) Estudos sobre práticas pedagógicas para a educação das relações étnico-raciais; 3) Estudos sobre o contexto histórico e social do negro no Brasil e suas implicações na educação; Como resultado, pode-se avaliar que os estudos direcionados a busca por respostas aos problemas envolvendo os estudos sobre as relações étnico-raciais, o pertencimento negro e a educação de gênero focam na dinâmica das relações sociais de gênero associadas à temática étnico-racial. Nesse sentido, os trabalhos científicos que conduzem suas abordagens de pesquisa direcionadas às práticas pedagógicas para a implementação das diversidade afro-brasileira na educação, sendo ancoradas pela Lei nº 10.639/200, dissertações e artigos, dimensionam suas indagações perfazendo o percurso de problematização sob esse prospecto da educação das relações étnico-raciais. Sobretudo, constatou-se que as propostas

metodológicas direcionadas aos estudos sobre o contexto histórico e social do negro no Brasil e suas implicações na educação, mesmo com a compreensão de que são pesquisas alinhadas ao mesmo ponto focal – práticas pedagógicas para a implementação da Lei nº 10639/2003, promoveram a disparidade de resultados evidenciados pelos trabalhos pesquisados. Portanto, percebe-se a necessidade de elevar os estudos sobre as temáticas direcionadas à figura da mulher preta enquanto docente da educação básica. Os estudos se concentram nas práticas desenvolvidas por professoras negras, porém, não se questiona como essas professoras se constituem enquanto sujeito, que carrega em suas vivências, sinais profundos, marcas de uma sociedade racista. É importante enfatizar que os estudos relacionados diretamente à educação feminista articuladas à educação étnico-racial são escassos. E, considerando os objetivos da pesquisa de dissertação de mestrado da autora, não foram encontradas nas bases de dados pesquisadas, estudos ou revisões de literatura que relacionassem a temática racial às experiências de vida das professoras pretas nos anos iniciais do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Professoras negras; Educação feminista; Educação étnico-racial; Práticas pedagógicas nos anos iniciais;